

005

UMA DISCUSSÃO SOBRE O APRENDER NA TERCEIRA IDADE. *Marcus Vinicius Castro Witzak, Odair P. Castro* (UNITI - Universidade para a Terceira Idade, Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS)

O presente estudo é a elaboração final do projeto de pesquisa realizado enquanto estagiário de Psicologia Escolar na UNITI, no ano de 1997. Trata-se de uma discussão sobre o Aprender na Terceira Idade, onde vinculam-se dois conceitos centrais: aprendizagem e idoso. Nesse estudo foram observados cinco sujeitos, entre 60 e 67 anos, do sexo feminino, em interação com o computador através do ambiente LOGO. A partir do fato de assumirmos acriticamente idéias do senso comum acerca do idoso, definimo-os, em geral, mais pelo o que eles não são, ou seja, por suas carências. Sabemos que os idosos não constituem um grupo homogêneo de indivíduos, cujo perfil possa descrever-se com base em apenas alguns traços constituintes, isto é, quem tem uma visão estereotipada dos idosos tende a percebê-los todos de uma mesma maneira. Partindo do princípio de que o desenvolvimento do idoso é plural e multifacetado, pode veicular-se uma mensagem de plasticidade de todo o desenvolvimento humano, de remediar deficiências, da realidade de crescimento intelectual, mesmo em idades avançadas. E é o que verificamos neste estudo: apresentando desafios ao desenvolvimento, obtivemos respostas adequadas, caracterizando aprendizagem.